

Apresentação

Dando prosseguimento à nossa jornada de divulgação científica, vimos diante da comunidade acadêmica e demais interessados/as lançar o quarto número da *Ofícios de Clio*. Seguimos nos aperfeiçoando e buscando melhorar nosso trabalho. A grande novidade é que, a partir dessa edição, contamos com os resumos dos artigos com suas versões em inglês (os *abstracts*), possibilitando que uma maior visibilidade seja atraída para a produção dos autores.

Nesta edição contamos com o dossiê *Diálogos: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Campo Historiográfico*, sob a proposição e organização de Thiago Destro Rosa Ferreira, doutorando em História pela Universidade Federal de Uberlândia. Sua área de pesquisa e interesse se foca nas relações entre História, Literatura e Ficção, tendo desenvolvido interessantes trabalhos sobre o universo de Tolkien e relações com a contemporaneidade. A apresentação do dossiê fica em suas competentes mãos (ou melhor, palavras...). A proposta editorial tem em vista ampliar a discussão teórica a respeito do ofício do historiador, sua relação com as fontes e as interações entre áreas acadêmicas produzindo inovações teórico-metodológicas no fazer historiográfico.

Em nossa seção de Artigos Livres, temos duas produções com temáticas bastante relevantes. O primeiro, sob autoria de Eder de Lima Rocha, graduando da Universidade Federal de Pelotas, que analisa duas hipóteses sobre a chegada do Espiritismo em Pelotas no séc XIX, bifurcando em duas vertentes: a partir da presença espanhola e a segunda trazida pela Baronesa de Três Serros. Através de comparações entre essas duas hipóteses ele procura demonstrar a diferença entre as mesmas, baseado em trabalhos de historiadores do espiritismo em Pelotas e em fontes da época. O segundo artigo, desenvolvido por Pablo Gatt Albuquerque de Oliveira, mestrando da Universidade Federal do Maranhão, trata de diferentes grupos sociais na Idade Média, sendo trabalhados conceitos de identidade, representação e circularidade cultural, compreendendo cultura erudita e cultura popular em suas diferentes concepções e interações.

Por fim e não menos importante, no dossiê fixo de Educação figura o artigo produzido pela dupla Patrícia Duarte Pinto e Mozart Matheus de Andrade Carvalho, ambos graduandos pela Universidade Federal de Pelotas. Em seu trabalho, os dois autores constroem uma análise comparativa acerca da presença dos escravizados em livros didáticos dos séculos XX e XXI, ou seja, como a escravidão era (re) tratada pelos autores nestes livros, demonstrando que tanto

as políticas públicas implantadas quanto às ações dos movimentos sociais negros foram importantes para uma virada discursiva nessas narrativas sobre o passado negro.

Finalizando esta apresentação, a Equipe Editorial agradece imensamente ao empenho dos autores, pareceristas e ao organizador do dossiê, que possibilitaram que esse número fosse lançado após meses de trabalho intenso. Agradecemos especialmente aos professores do Departamento de História da UFPel e membros do Conselho Editorial Fernando da Silva Camargo, Ana Inez Klein e Carolina Kesser Barcelos, que nos auxiliaram com a revisão e edição dos *abstracts*.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Equipe Editorial:

Bárbara Denise Xavier da Costa

Gilson Moura Henrique Junior

Jéssica Bitencourt Lopes

Mauro Dillmann Tavares

Thayná Vieira Marsico

Vitor Wieth Porto